



FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO SUS: VISÃO DO ACADÊMICO

Heidi Menezes Lima Marques - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Jequié- BA- heidi.2325@hotmail.com

Alba Benemérita Alves Vilela - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Jequié- BA - albavilela@gmail.com

Nívea Maria Silveira de Almeida - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Jequié- BA - nivea.msa@gmail.com.

Danielle Batista Silva Ferreira - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Jequié- BA- danybsf@hotmail.com.

Keyla Silva Santos - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Jequié- BA- keylassilva@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O processo de implantação do SUS trouxe modificações para a organização das práticas de atenção e de gestão do sistema de saúde. Para tanto, novos paradigmas devem nortear a formação dos trabalhadores da área. Na Enfermagem tem-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem (DCN/ENF), cujo ideal básico é a flexibilização curricular que possibilite uma sólida formação, permitindo ao graduando enfrentar as rápidas mudanças na área da saúde (BRASIL, 2006).

Dessa forma, as DCN/ENF propõem um perfil profissional com uma boa formação geral, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em outra perspectiva da assistência. Para tanto, importa abrir espaço de políticas a favor da inovação na formação e no trabalho em saúde, uma vez que para o SUS se faz necessário uma sintonia das iniciativas de formação, com os princípios do SUS. (FEUERWERKER, 2009).

Para isso traçamos como objetivo geral: Analisar a percepção dos discentes de enfermagem da UESB acerca do processo de formação acadêmica no contexto do SUS e como objetivos específicos: Verificar os conhecimentos dos acadêmicos de enfermagem acerca do SUS; Compreender a percepção dos discentes de enfermagem da UESB acerca da atuação profissional no contexto do SUS; Averiguar a percepção crítica dos discentes de enfermagem acerca de sua formação acadêmica para atuação profissional no contexto do SUS.

MATERIAIS E MÉTODOS

É uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa. Minayo (2009, p. 16) vendo a pesquisa por um prisma mais filosófico, considera que é uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados.

O estudo descritivo exige do pesquisador uma série de conhecimentos sobre o que será pesquisado. O foco principal destes estudos reside no anseio de conhecer a comunidade, seus traços característicos, os métodos de ensino entre outros (TRIVIÑOS, 2007, p. 110).

A pesquisa tem como campo de pesquisa a cidade de Jequié, município do Estado da Bahia e local de coleta a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), tendo como os sujeitos da pesquisa os discentes do VIII e IX semestre do curso de enfermagem da UESB, matriculados regularmente, haja vista serem estes os períodos em que já estão munidos de todo o aparato teórico da formação. Foram entrevistados vinte e um discentes, não contemplando o número da amostragem que seria de vinte e quatro, em virtude de recusa e tempo não disponível para a entrevista.

Neste estudo, os aspectos éticos foram respeitados, conforme estabelecido pela Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996. A coleta de dados aconteceu após aprovação pelo CEP/UESB, por meio de entrevista semiestruturada contendo quatro questões norteadoras, favorecendo com isso a coleta de informações necessárias para a análise dos dados segundo a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2009).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a análise do material empírico, podemos concluir que conseguimos alcançar os objetivos elaborados para a compreensão da formação acadêmica dos discentes de enfermagem na conjuntura do SUS. O estudo nos proporcionou vivenciarmos duas vertentes de opiniões, uma relata que a graduação prepara os discentes para atuar no SUS e a outra afirma que o preparo na academia é insuficiente e revela a necessidade da implementação de práticas para uma melhor formação dos acadêmicos.

Nesse contexto, conseguimos perceber que os graduandos possuem conhecimento sobre o SUS enquanto sistema de saúde que tem por finalidade o atendimento universal e integral. Contudo possuem algumas dificuldades em relacionar ou até mesmo identificar os princípios e diretrizes do SUS, sendo atribuída essa dificuldade a reduzida quantidade de discussão e insuficiente abordagem teórico-crítica desses assuntos na universidade.

A importância do SUS na formação do enfermeiro reside no fato da grande área de abrangência desse sistema, possibilitando a atuação do mesmo neste, bem como o SUS enquanto escola que prepara e conduz os discentes para atuar a partir dos problemas apresentados pelos usuários, traçando metas e/ou planos de intervenção que possam contribuir para redução da problematização que permeia a comunidade por ele assistida.

CONCLUSÃO

Sendo assim, concluímos que a formação acadêmica está centrada na subjetividade de cada sujeito que contribui para a concretização da formação. Isso nos remete ao fato de que os discentes necessitam constantemente serem reconstruídos, de modo que os mesmos estejam desejosos em desconstruir paradigmas e implementar ações que contribuam na formação, sendo os mesmos comprometidos, ético/politicamente, com a realidade que será apresentada.

Assim, viabilizamos elementos de reflexão que pretendem contribuir com a formação profissional em enfermagem. Existe uma necessidade de instrumentalizar os futuros profissionais para operacionalização do sistema de saúde brasileiro, sistema este que alcançara resolutividade através de uma atuação consciente e adequada dos trabalhadores, a partir da conscientização dos discentes sobre a relevância de uma formação enraizada em práticas e estágios na realidade do SUS, possibilitando uma formação contextualizada com o cotidiano da comunidade.

Palavras-Chave: SUS; Currículo; Enfermagem.

EIXO: Educação e Saúde

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação (BR). **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. O ensino de enfermagem no Brasil: o ontem, o hoje e o amanhã**. Brasília: Ministério da Educação; 2006.

FEUERWERKER, L.C.M. **Educação Permanente: mudança ocorre com percepção do problema na prática**. 2009.

MINAYO, S. C. M, Deslandes FS, Neto CO, Gomes R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.p. 16, p. 21, p. 37.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 2007p. 109, 110, 112.